

sp. FORMULADO. OLIVEIRA, S. H. F. & SINIGAGLIA, C. (Instituto Biológico E-mail: silvania@biologico.sp.gov.br) Selectivity of herbicides and fungicides to formulated *Trichoderma* sp.

Tem-se ampliado o uso de *Trichoderma* sp. formulado em algumas culturas como morango e feijão, visando principalmente o controle de patógenos de solo. Devido à importância desta prática no manejo das doenças, este trabalho teve o objetivo de verificar a seletividade *in vitro* de herbicidas e fungicidas a *Trichoderma* sp. formulado. Foram empregadas duas formulações do produto biológico, pó molhável e diluição em óleo. Os herbicidas de pré-emergência trifluralina e metolachlor e os fungicidas procymidone, fluazinam, azoxystrobin e dodine foram incorporados a 0, 10 e 100 ppm do ingrediente ativo em meio de BDA contidos em placas de Petri. Um volume de 0,5 ml do produto biológico diluído em água estéril (1:10) foi adicionado sobre a superfície das placas. A incubação foi feita em condição ambiente de laboratório por oito dias, quando fez-se a avaliação da esporulação do *Trichoderma*. O antagonismo nas duas formulações esporulou abundantemente nas placas testemunhas (0 ppm). A 10 ppm, os dois herbicidas e o fungicida azoxystrobin foram os mais seletivos, praticamente não inibindo a esporulação do fungo. A 100 ppm, somente os herbicidas apresentaram os mesmos resultados, enquanto que os fungicidas mostraram certa inibição. Azoxystrobin foi o mais seletivo, seguido de procymidone. Esse mostrou-se mais seletivo que fluazinam, que por sua vez, foi mais seletivo que o dodine, o qual mostrou inibição total da esporulação do fungo nas duas formulações.

860

EFEITO DO ACIBENZOLAR S-METIL (ASM) NO CRESCIMENTO MICELIAL DE *Curvularia eragrostides*. PEREZ, J. O.; SANTOS, A. P.; SOUSA, C. S. & SOARES, A. C. F. (UFBA E-mail: jane.perez@globo.com) Effect of Acibenzolar s-methyl (ASM) on the micelial growth of *Curvularia eragrostides*.

Curvularia eragrostides, agente etiológico da queima das folhas do inhame, causa severas perdas na produção de tubérculos de inhame na região do Recôncavo bahiano. Objetivando oferecer novas alternativas para o manejo da doença, instalou-se um experimento *in vitro* para verificar o efeito do indutor de resistência Acibenzolar S-metil sobre o crescimento micelial do patógeno. O ensaio foi instalado em placas de Petri com meio de cultura BDA, com delineamento inteiramente casualizado e cinco repetições. Foram avaliadas cinco dosagens do produto (250; 125; 62,50; 31,25 e 15,12 ppm), mais uma testemunha absoluta. Discos de 7 mm de diâmetro contendo micélio de *C. eragrostides* foram colocados no centro das placas com as respectivas concentrações do produto. Análise de regressão linear foi realizada para calcular a CE₅₀ (concentração efetiva para inibir 50% do crescimento micelial). O crescimento micelial de *C. eragrostides* não foi afetado, nas concentrações de 62,5; 31,25 e 15,12 ppm de ASM. No entanto, nas dosagens de 250 e 125 ppm, houve redução de 68 e 56% do crescimento micelial, respectivamente.

Apoio financeiro: Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado da Bahia - FAPESB.

861

CONTROLE INTEGRADO DA SIGATOKA AMARELA EM DUAS SITUAÇÕES DE RELEVO EM CULTIVOS SOB MONITORAMENTO DA DOENÇA NO SUL DE SANTA CATARINA. SÔNEGO, M.; HINZ, R. H. & PERUCH, L. A. M. (EPAGRI E-mail: sonego@epagri.rct-sc.br) Integrated control of yellow sigatoka under two topographic conditions in monitored farmers in the South of Santa Catarina.

Há cerca de três anos a EPAGRI tem realizado o monitoramento da sigatoka amarela no Litoral Sul Catarinense. Apesar dos bons resultados, diferenças consideráveis no desenvolvimento da

doença tem sido notada em áreas com relevos distintos sob mesmo esquema de controle. O presente trabalho teve como objetivo verificar a influência do relevo no controle da sigatoka. Em cada propriedade foram avaliadas dez plantas, verificando-se quinzenalmente a presença de lesões dos tipos 1 a 6 nas folhas 2, 3 e 4. Com base nessa observação atribuiu-se uma pontuação que ao atingir 1000 pontos na área recomendava-se as medidas de controle. Foram coletados dados em dois cultivos, um numa área plana e outra acidentada, durante dois anos, sendo as estações do ano consideradas como repetições. Os dados foram transformados em AACPD e comparados pelo teste não paramétrico de Wilcoxon ao nível de 5%. Somente no ano de 2001 foram detectadas diferenças significativas entre as áreas, sendo os índices da doença maiores para a propriedade com relevo acidentado. As diferenças observadas foram atribuídas às dificuldades tecnológicas para aplicação de fungicidas em condições de relevo acidentado.

862

EFEITO DE HERBICIDAS PRÉ-EMERGENTES SOBRE A BRUSONE NAS FOLHAS EM ARROZ. PRABHU, A. S.¹; SILVA, G. B.²; ALVES, A. M.³ & COBUCCI, T.¹ (¹Embrapa Arroz e Feijão, ²UFV & ³UFG E-mail: prabhu@cnpaf.embrapa.br) Effect of pre-emergent herbicides on leaf blast in rice.

A maioria dos herbicidas para o controle de ervas daninhas induz enfraquecimento da planta e a predisposição para a infecção por patógenos facultativos. Com o objetivo de estudar o efeito de alguns herbicidas pré-emergentes comumente utilizados para o controle de gramíneas em arroz de terras altas foram realizados dois experimentos, um em casa de vegetação e outro no campo. Foi avaliada a severidade da brusone nas folhas nas plantas de 21 dias de idade previamente inoculadas com suspensão de conídios de *Pyricularia grisea*, em resposta às aplicações de herbicidas trifluralin (1800 g i.a. ha⁻¹), pendimethalin (1500 g i.a. ha⁻¹) e oxadiazon (500 g i.a. ha⁻¹) nas bandejas, após a semeadura com a cultivar Primavera. O experimento de campo foi realizado utilizando a mesma cultivar e delineamento blocos ao acaso com quatro repetições e seis tratamentos. Os tratamentos consistiram dos herbicidas trifluralin (1800 g i.a. ha⁻¹), pendimethalin (1500 g i.a. ha⁻¹) pendimethalin (1000 g i.a. ha⁻¹), oxadiazon (600 g i.a. ha⁻¹), oxadiazon (500 g i.a. ha⁻¹) e testemunha. A área sob curva de progresso da doença foi utilizada como parâmetro de avaliação da brusone nas folhas. Tanto em inoculações artificiais como em condições naturais de infecção no campo, o oxadiazon reduziu significativamente a brusone nas folhas em relação a testemunha, trifluralin e pendimethalin. O resultado quanto a baixa severidade da doença em resposta à aplicação de oxadiazon tem valor prático para o manejo da brusone.

863

REAÇÃO DE CUCURBITÁCEAS A *Leandria momordicae*. REBELO, J. A.¹ & PORTO, M. D. M.² (¹EPAGRI & ²UFRGS E-mail: jarebelo@melim.com.br) Reaction of cucurbit plants to *Leandria momordicae*.

Leandria momordicae, causador de manchas foliares em cucurbitáceas, é de difícil controle pela total suscetibilidade dos hospedeiros, pela ineficiência dos fungicidas empregados no seu controle e pela falta de cultivares resistentes. O conhecimento das espécies hospedeiras e resistentes é vital no controle integrado da doença. Assim, pretendeu-se determinar as reações de algumas espécies ao fungo, durante 2001, na Estação Experimental da Epagri, em Itajaí, SC. Várias espécies foram cultivadas em estufa e inoculadas com a introdução de hastes de pepineiros infectadas pelo patógeno. As espécies assintomáticas e as sintomáticas, estas ainda não relacionadas como hospedeiras, foram novamente desafiadas. Aquelas com conídios